



TOC dizem que antecipação de dividendos da PT é ilegal

DIVISÃO Fiscalistas divididos na análise a possível fuga aos impostos da PT com o pagamento extraordinário de dividendos já em 2010

HELDER ROBALO

No entender do bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC), "a Portugal Telecom está a distribuir este ano algo que só devia distribuir em 2011 e, por isso, sujeito ao quadro legal nesse ano". Motivo que leva António Domingues de Azevedo a admitir que "o primeiro-ministro e o ministro das Finanças têm razão quando dizem que a PT, numa situação dessas, está a fugir aos impostos".

Recorde-se que, em comunicado enviado quarta-feira à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, a PT anunciou que a administração aprovou a intenção de submeter na próxima assembleia geral "uma proposta de política de remuneração accionista consistente com o perfil financeiro da empresa", no seguimento da alienação da sua participação na Vivo e em antecipação ao investimento na Oi. O objectivo é distribuir pelos accionistas 1,5 mil milhões de euros, cerca de 20% da venda.

A proposta prevê um dividendo excepcional de 1,65 euros por acção, do qual um euro será pago em Dezembro de 2010, como adiantamento dos lucros deste ano, e 0,65 euros pagos em Maio de 2011, sendo este sujeito à aprovação da assembleia geral de accionistas.

Perante esta decisão, o ministro das Finanças considerou que se a PT pagar o dividendo extraordinário ainda em 2010 passará a ideia "de que pretende assim fugir ao pagamento de impostos em 2011", face às alterações previstas no Orçamento do Estado para 2011. Posição que mereceu o apoio de José Sócrates numa entrevista à TVI.

Para o bastonário dos TOC, "a PT até pode decidir pagar em



GUSTAVO BOM-GLOBAL IMAGENS



JOSE ANTONIO DOMINGUES/ARQUIVO JN

Teixeira dos Santos contesta decisão da operadora liderada por Henrique Granadeiro

Janeiro de 2010 os dividendos dos resultados deste ano", pois "a lei prevê a antecipação do pagamento de rendimentos". "Mas porque os resultados só se concretizam a 31 de Dezembro, o valor, mesmo que pago este ano, deverá ser sujeito ao quadro legal em vigor em

Janeiro do próximo ano", frisa.

Entendimento bem diferente tem o fiscalista José Silva Jorge, para quem "não há aqui qualquer ilegalidade fiscal ou moral". "A lei está em vigor até final do ano e prevê que a empresa possa distribuir já os dividendos", explica. Este fisca-

lista considera mesmo que "a PT até está a ser prudente ao adiar para 2011 o pagamento de um terço dos dividendos". Também Tiago Caiado Guerreiro entende que não há nesta decisão da PT "uma fuga aos impostos". "Aumentamos a taxa de IVA dos alimentos, o IRS, retira-se os abonos de família e, de repente, uma empresa tem lucros impressionantes e não paga impostos", critica este fiscalista, considerando que "não é uma questão técnica fiscal, é sobretudo moral".

Já Medina Carreira frisa que "se o ministro das Finanças diz que é ilegal é porque é mesmo". Porém, não deixa de estranhar a declaração pública de Teixeira dos Santos. "Se fosse ministro e tão próximo dos dirigentes máximos da PT como eles disseram que eram quando foi do caso da TVI, não andava a dizer publicamente que a acção era ilegal. Telefonava ou ia lá falar com eles", ironiza o fiscalista.

INDEFINIÇÃO

Empresa "não tece quaisquer comentários"

Fonte oficial da operadora disse ao DN que "oficialmente e formalmente a PT não tece quaisquer comentários sobre este tema". Os impostos da Portugal Telecom têm nos últimos tempos provocado vários incómodos a Teixeira dos Santos. Em Setembro passado, o ministro evitara tecer comentários à situação fiscal da empresa, garantindo, na

Assembleia da República, "estar proibido por lei" de comentar a situação fiscal de um contribuinte em particular. Em causa estava a questão da tributação fiscal da venda da Vivo. Quarta-feira, porém, Teixeira dos Santos alertou para uma possível fuga aos impostos da PT com a antecipação da distribuição de dividendos já em 2011.